



RELATÓRIO ANUAL 2021

em movimento 

S U M Á R I O

03 Em Movimento - Quem somos

04 Aliança

05 Introdução

07 Panorama de impacto geral

09 Inteligência Coletiva

10 Atlas das Juventudes

13 Workshops de Validação

15 Workshops da plataforma

16 Festival Atlas das Juventudes

19 Pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus - 2ª onda

21 Formação grupo de jovens

22 Relatório Especial: Trabalho, Renda e Desigualdades

23 Relatório Especial GOYN: cidade de São Paulo

24 Juventudes do Agora

25 Mobilização de Atores e Ampliação do Radar

26 Agosto Jovem

28 Newsletter "Movimente-se!"

30 Articulação

31 Rede Temática de Juventude do GIFE

32 Encontro Nacional de Conselhos de Juventude - Brasília

33 Conecte-se SENAC

34 COOPEE - Seminário Interno do Programa de Pós-graduação em engenharia de produção

35 GT de Juventudes pela Concertação da Amazônia

36 GOYN SP

37 Comitê de Equidade Transversal

38 Feira de Carreiras: trilha de oportunidades

39 Comunicação

42 Estrutura





O Em Movimento é uma aliança de organizações que, com base em evidências, atua de forma colaborativa e intersetorial com a missão de apoiar a garantia de direitos e o pleno desenvolvimento das juventudes.

Com oitos anos de história, o Em Movimento tem uma atuação baseada na produção de pesquisas, mobilização de atores e na articulação com diferentes setores da sociedade, pautando a presença das juventudes, a diversidade e a inclusão.

Acreditamos no protagonismo das juventudes dentro dos processos de tomada de decisão sobre seu futuro e fortalecemos seu potencial transformador.

Aliança

Nossa aliança é composta por seis organizações

Instituto Arapyaú, Ashoka, Itaú Educação e Trabalho, Impact Hub São Paulo, Instituto Elos, e Grupo +Unidos.



Introdução

Um ano de (re)evolução para o Em Movimento.

2021 foi um ano muito importante para nós! Diante dos desafios impostos pela pandemia do Coronavírus, conseguimos reformular e ampliar a nossa atuação. Com o agravamento da situação das juventudes no Brasil, tanto pelos impactos da pandemia quanto pela falta de políticas públicas direcionadas para o público jovem, uma aliança como o Em Movimento, que soma a força das redes e da atuação das organizações e atua com e para as juventudes a partir dos pilares de pesquisa, mobilização e articulação ganhou ainda mais força! Nossa existência se fez ainda mais necessária para tentar barrar os retrocessos que temos visto na vida das diferentes juventudes brasileiras.



Nossos avanços

Realizada a partir de 2019, foi em 2021 que lançamos a pesquisa [Atlas das Juventudes](#), um grande esforço feito à muitas e muitas mãos para que pudéssemos oferecer para qualquer pessoa que é jovem ou trabalha com jovens no Brasil evidências sólidas, consolidadas e prontas para uso, aumentando assim o impacto das suas ações.

O Atlas se consolidou como a maior plataforma de evidências sobre as juventudes brasileiras, e atingiu durante seu lançamento mais de 20 mil visualizações de pessoas que estiveram conosco durante os quatro dias do Festival que marcou o lançamento do Atlas para a sociedade. Além de lançar a pesquisa, realizamos um Festival rico, diverso e nacional, com atrações de artistas e debatedores das cinco regiões do país. Com a participação de grandes nomes como Emicida, Tuyo e Mc Marks, mas também da diversidade das juventudes brasileiras com slams, mesas, debates, oficinas e até stream de jogo no Twitch. Um marco no alcance e na história do Em Movimento.

Além de lançarmos o Atlas das Juventudes, lançamos a segunda edição da [pesquisa Juventudes e a Pandemia](#) que realizamos com parceiros importantes que abriram novas formas de fazer pesquisa para nós, e em um alcance de campo que impressiona: em 2021 tivemos mais de 68 mil respostas de jovens das cinco regiões do país em nossa pesquisa. Passando por temas como saúde, vida pública, trabalho e educação, lançamos uma pesquisa atual capaz de incidir na forma com as políticas públicas e programas são pensados para as juventudes em um contexto extremamente sensível da pandemia, em que as desigualda-

des das juventudes se aprofundaram.

Reforçamos assim o nosso lugar no ecossistema das juventudes brasileiras, produzindo evidências sólidas diante do atual cenário de apagão de dados que temos no Brasil. As evidências produzidas pelo Em Movimento, se utilizadas são capazes de embasar programas e políticas capazes reverter o contexto de desafios e falta de apoio que as juventudes vivem em nosso país.

Juventudes são potência e precisam ser vistas como tal por toda a sociedade, para termos chance de reverter o contexto de exclusão social que boa parte das juventudes brasileiras vivem hoje em dia. As juventudes precisam estar no centro do Plano de País que queremos construir depois da pandemia e das crises que nos assolam. Tomando as palavras do Emicida: é tudo pra ontem e o momento de inclusão das juventudes é agora!

Com isso, convidamos você a ler nosso relatório de 2021, que conta muitos outros avanços que tivemos nesse ano importante da nossa história. E, como tudo que fazemos é em rede e em colaboração, estamos abertos a ouvir de você, que nos lê, como podemos colaborar, melhorar e fortalecer nossas atuações.

Boa leitura!

Relatório de impacto



70.610

**JOVENS ENVOLVIDOS
NAS PESQUISAS EM
2021**

24.295

visualizações
Festival Atlas das
Juventudes



● Organizamos
**4 workshops
temáticos**
do Atlas das
Juventudes com 78
pessoas, que
representaram 24
organizações



● Organizamos 4 workshops de
organização da plataforma
do Atlas das Juventudes com 30
pessoas



600 mil jovens
impactados

AGOSTO JOVEM - 1300 eventos pelo Brasil, com
aproximadamente 600 mil jovens impactados



957 visualizações
Conecte-se SENAC

670 visualizações
Feira de oportunidades do Goyn

164 visualizações

Webinar: Juventudes, pandemia e desafios para
implementação da Agenda 2030 -

Atlas das
Juventudes



Relatório de impacto

Fizemos Juntos

**Workshops -
orçamento da
cidade de São Paulo:**
olhares sobre as
desigualdades raciais,
2º Encontro Fundação
Tide Setubal

**Comitê de
Equidade
Transversal**
GOYN -
5 encontros - 12h totais

COOPEE -
Seminário Interno do
Programa de
Pós-Graduação em
Engenharia de
Produção
1 Encontro - 3h totais

**Início da facilitação do GT de
Juventudes da Concertação
Pela Amazônia**

**Participação no Encontro
Nacional de Conselhos de
Juventude em Brasília**


Inteligência Coletiva

Inteligência coletiva é a base da nossa atuação. Nós e a nossa rede de parceiros construímos ações, produzimos e sistematizamos evidências e elaboramos conteúdos e materiais inéditos sobre a situação e o perfil dos jovens brasileiros. Um processo potente feito para e com as juventudes. Vem conhecer mais!






Projeções
populacionais




Mapas
dados municipais até 2015, dados est. Juais até 2060, comparativo Brasil e o mundo, mapas que permitem análise por faixas etárias, por datas e por municípios, estados e regiões

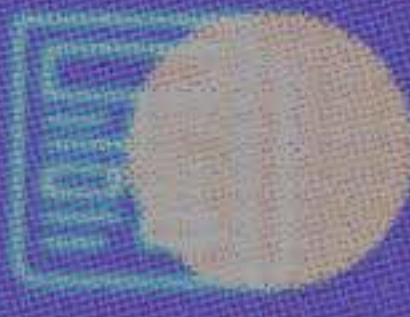


Índice Juventude
Educação e Trabalho - IJET


Índice de
Inocência



Simulador de
Fertilidade



Artigos
juventude e trabalho: qual foi o impacto da crise na renda dos jovens? e no nem-nem? colocar novo artigo



Simuladores e
Infogramas
Educação e Trabalho

Atlas das juventudes



Atlas das Juventudes

A maior plataforma de evidências sobre as juventudes brasileiras

O Atlas das Juventudes, pesquisa que realizamos desde 2019, foi lançada com ampla divulgação e disseminação e se consolidou como a maior plataforma de evidências sobre as juventudes brasileiras, tendo 21 mil acessos em 2021. Com o objetivo de ser o conteúdo mais completo sobre a situação das juventudes brasileiras, uma importante plataforma de trabalho para as pessoas e organizações que atuam na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, estratégias, programas, projetos e iniciativas para as juventudes no Brasil.

Realizamos um importante estudo social, envolvendo algumas das mais relevantes instituições e pesquisadores do país. Reunimos uma base sólida de evidências, construímos ferramentas, produzimos análises e apontamos perspectivas, em diferentes formatos e linguagens, acessíveis para diferentes agentes da sociedade, com um único objetivo: promover e garantir os direitos das juventudes e fortalecer o seu lugar como protagonistas para o desenvolvimento do Brasil.

A primeira etapa do Atlas das Juventudes foi desenvolvida com o Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social), com a coordenação do professor e pesquisador Marcelo Neri. Nesta primeira fase trabalhamos no processamento, atualização e sistematização das principais bases de microdados do país e, em alguns casos, do mundo. Construímos panoramas, simuladores, mapas e diversas projeções populacionais, com dados de cidades, de todos os estados e regiões do Brasil.

Após o intenso mergulho que demos nas grandes bases de dados, iniciamos a segunda etapa do Atlas das Juventudes, com a TALK INC. Nessa fase qualitativa do projeto, coordenada com a pesquisadora Carla Mayumi, realizamos imersões etnográficas, entrevistas e um amplo questionário virtual com jovens de todas as regiões do país. [Confira aqui o relatório específico da etapa qualitativa do Atlas das Juventudes.](#)

Na primeira fase dessa pesquisa, 2600 jovens foram entrevistados por meio de um questionário online. Fizemos uma ampla divulgação desse formulário por meio das nossas redes, o que garantiu a contribuição de jovens de todas as regiões do país e permitiu a distribuição do link do questionário por diversas instituições sociais de todas as cinco regiões. Essa fase concebeu análises comparativas entre as cinco macro-regiões do país.

Na segunda fase da etapa qualitativa, mais 20 jovens de todas as regiões do país foram entrevistados em suas casas ou por videoconferência, entre fevereiro de 2020 e março de 2021. Dialogamos com 4 jovens de cada região do Brasil oriundos de localidades urbanas e rurais.

A partir desse trabalho, a TALK INC. produziu o relatório “Vozes das Juventudes”, que foi dividido em quinze sessões: Ser Jovem, Internet, Família, Religião, Espiritualidade, Trabalho, Educação, Oportunidades, Política, Preconceitos, Sexualidade, Violência, Juventude Negra, Saúde Mental e Consumo.



Acesse nosso site

CLIQUE AQUI





Workshops de Validação

Por fim, a terceira etapa, coordenada pela pesquisadora Laura Boeira, do Instituto Veredas, sistematizou e avaliou as evidências com o objetivo de propor caminhos possíveis para os principais desafios enfrentados por jovens no Brasil, além de consolidar e incorporar os dados de evidências coletados através de pesquisas e construir uma biblioteca online com publicações, vídeos e sites sobre as juventudes, a [Biblioteca das Juventudes](#).

Ela tem por objetivo mapear as redes produtoras de conhecimento, sistematizar e disponibilizar uma coleção de publicações sobre as juventudes, além de evidenciar as principais lacunas de produção relacionados aos direitos das juventudes. Destacamos e organizamos as pesquisas que já foram produzidas, para que qualquer pessoa possa encontrá-las.

Foram 239 publicações sobre as diversas juventudes, desafios, perspectivas em seus territórios. É possível realizar as buscas de publicações através dos eixos elencados no Estatuto da Juventude, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, entre outros filtros.

Com o Instituto Veredas ainda produzimos a Agenda Municipal com e para Juventudes e o Relatório Final do Atlas das Juventudes, com os principais aprendizados e reflexões de todas as etapas da nossa pesquisa, em capítulos que refletem os Eixos do Estatuto da Juventude e apontam caminhos de maneira propositiva.

Como parte do nosso esforço de pesquisa e de articulação de rede, convidamos sabedores e sabedoras nos temas relevantes para as juventudes para elaborarem comentários, a partir da atuação de cada um, sobre os temas do nosso relatório. Além disso, promovemos os Workshops Temáticos do Atlas das Juventudes, que foram realizados com o intuito de validar e ampliar o material produzido até então pelo Instituto Veredas.

Previamente, foram enviados aos inscritos os capítulos do relatório do

Atlas, de acordo com cada Workshop. Depois, foram divididos em quatro encontros, por temas norteadores do Atlas das Juventudes. O primeiro foi o de Saúde, Meio Ambiente e Participação Social; o segundo, sobre Território, Mobilidade e Segurança Pública; o terceiro sobre Trabalho e Educação; e o quarto, referente ao Esporte, Cultura, Lazer e Comunicação. Com o material em mãos, as e os participantes foram convidados a expandir o debate, opinar, sugerir modificações e, por fim, validar o relatório.

Com cerca de 80 pessoas, entre elas a presença das juventudes, diferentes instituições da sociedade civil, de especialistas nos temas que foram debatidos, acadêmicos, gestores de políticas públicas para a juventude, grupos de trabalho focados nos assuntos tratados pelos workshops, associações juvenis, movimentos sociais, pesquisadores, conselhos estaduais e municipais de juventude. A participação desses públicos foi essencial para o processo de construção do Atlas, que tem a proposta de trabalho colaborativo em seu cerne.

Workshops da plataforma

A plataforma do Atlas das Juventudes é responsável por reunir e incorporar dados e evidências e tem como objetivo propor caminhos sólidos para o enfrentamento dos principais desafios que as juventudes enfrentam atualmente no Brasil. É uma plataforma de trabalho para quem atua na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, estratégias, programas, projetos e iniciativas para as juventudes brasileiras. Além disso, a plataforma também agrega duas pesquisas que complementam o conteúdo do Atlas das Juventudes: a Pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus, promovida pelo Conselho Nacional da Juventude (CONJUVE) e outras organizações, e a Pesquisa Desafios e Oportunidades para a Inclusão produtiva dos jovens-potência na cidade de São Paulo, produzida pelo Global Opportunity Youth Network (GOYN).

Sua construção foi feita de forma colaborativa, assim como todos os

produtos do Atlas das Juventudes. Ao longo do caminho, discutimos e validamos junto às parceiras e parceiros os processos de elaboração da plataforma, para entender como o conteúdo seria disponibilizado da melhor forma. O desenvolvimento nos proporcionou visualizar os diversos pontos de vista dos públicos que buscamos alcançar por meio do Atlas das Juventudes.

Foram realizados workshops com todas as instituições parceiras. A FVG Social, a Talk Inc. e o Instituto Veredas, responsáveis pela elaboração das três etapas do Atlas das Juventudes; a organização do Juventudes e a Pandemia do Coronavírus, que tem seu espaço na plataforma para garantir que os dados sobre a pandemia e as juventudes também sejam disponibilizados; e o mapeamento de Jovens-Potência na cidade de São Paulo, promovido pelo GOYN.

Com a conclusão dessas etapas, o Atlas das Juventudes inicia o importante processo de disseminação de conhecimento, fundamental para atingir seus objetivos. É nessa etapa que o conteúdo se consolida como referência e fonte segura de informação e conhecimento sobre as juventudes, bem como a principal ferramenta para formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, estratégias, programas, projetos e iniciativas para as juventudes do Brasil. Além de todo o encadeamento tradicional de comunicação, como produção de site, apoio de assessoria de imprensa, também fizemos um vídeo institucional e os eventos de lançamento, como o Festival Atlas das Juventudes.

Festival Atlas das Juventudes

O Festival que concretizou o lançamento do Atlas, alcançou mais de 24,2 mil visualizações de pessoas que estiveram conosco durante os quatro dias do Festival que marcou o lançamento do Atlas para a sociedade. Além de lançar a pesquisa, realizamos um Festival rico, diverso e nacional, com atrações de artistas e debatedores das cinco regiões do país, tendo shows de artistas como Emicida e MC Marks.



Tivemos mais de 138 menções e inserções na mídia durante o ano, saímos em canais como ECOA Uol, CNN, Correio Braziliense, Futura, Jornal Nacional, Estadão, entre tantos outros.

Além dessas atividades, foram realizadas oficinas com a Reprolatina, a Fundação Feac e o GOYN SP. Também articulamos mais espaços de diálogos com as juventudes, por meio de mesas, exibição de curta metragem, debates e intervenções, como a performance dos artistas Wera MC e Tuyo.

A partir das parcerias estabelecidas, alcançamos organizações e indivíduos em todas as regiões do Brasil, sendo essencial para a consolidação da rede do Em Movimento e de perspectivas futuras de colaboração nos mais diversos projetos.

Tivemos mais de 138 menções e inserções na mídia durante o ano, saímos em canais como [ECOA Uol](#), [CNN](#), [Correio Braziliense](#), [Futura](#), [Jornal Nacional](#), [Estadão](#), entre tantos outros.







Juventudes e a Pandemia do Coronavírus


Conheça a Pesquisa realizada com mais de 68 mil jovens de todo o Brasil sobre os impactos da pandemia em suas vidas e na sociedade.

[Ver relatório completo
Juventudes e a Pandemia](#)

Pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus – 2ª onda

Quando o primeiro caso de COVID-19 no Brasil foi detectado, seus efeitos ainda eram em grande parte desconhecidos para médicos, cientistas e para a população em geral. Para contribuir com a construção de soluções sistêmicas para esse desafio, a 1ª edição da Pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus apresentou um conjunto de dados e evidências com base na escuta de quase 34 mil jovens de todo o país.



 [Veja o relatório completo](#)

[Baixe o relatório completo](#)

[Relatório Especial: Juventudes e o Jovem](#)

[Baixe o relatório completo](#)

O lançamento da primeira edição da pesquisa aconteceu em junho de 2020. A extensão do período de pandemia, o aumento do número de infectados e das vítimas fatais impôs um cenário ainda mais crítico para as juventudes brasileiras. O aprofundamento das desigualdades regionais, sociais, raciais, étnicas e de gênero somados ao adiamento do censo demográfico tornaram a produção de uma segunda edição da pesquisa algo urgente. Por isso, mais uma vez, produzimos dados atualizados e disseminamos evidências que permitem análises contextualizadas e podem apoiar a formulação e implementação de respostas concretas aos desafios impostos pela pandemia do coronavírus.

Sendo assim, escutamos mais de 68 mil jovens na 2ª edição da pesquisa. Esse processo foi fundamental para criar e ampliar espaços de diálogo, definir prioridades e caminhos na ação com e para as juventudes do Brasil, bem como pautar e influenciar tomadores de decisão (públicos ou privados).

Foi utilizada a Metodologia PerguntAção, desenvolvida pela Rede Conhecimento Social. O método envolve o público pesquisado em todas as etapas do processo: a reflexão a respeito do tema, a concepção do questionário, a mobilização para a coleta de respostas e a análise dos resultados. A proposta dessa metodologia é fortalecer a articulação de

grupos para a investigação de temas de interesse, ao promover ações que transformem seu contexto por meio de uma produção coletiva de conhecimento. Foram realizadas as seguintes etapas: as oficinas iniciais de PerguntAção; a elaboração de questionário e revisão da amostra; a coleta de dados; o tratamento técnico do banco de dados e tabulação; a análise de dados, as oficinas finais de PerguntAção e a comunicação e advocacy.

Dentre os objetivos principais, o primeiro é produzir novas evidências a partir da percepção de jovens de diferentes regiões e realidades sociais, sobre os efeitos da pandemia em suas vidas e na sociedade para subsidiar políticas e programas para as juventudes. O segundo é fortalecer e consolidar um processo de articulação com as juventudes e criar mecanismos para ampliar as vozes de jovens e seus anseios. Por fim, o terceiro objetivo é pautar e influenciar o debate público e a ação de tomadores de decisão, públicos ou privados, por meio de um processo de diálogo e articulação social.

A partir da pesquisa, produzimos três relatórios, uma ficha técnica e uma nota conceitual. Como material de apoio para entender inteiramente o trabalho, há ainda um release para a imprensa e o questionário utilizado, todos disponibilizados na plataforma da pesquisa.



Formação grupo de jovens

Para a formação do grupo de jovens, o Juventudes e a Pandemia do Coronavírus reuniu dez jovens de diferentes realidades, que já contribuíram com a 1ª edição da pesquisa, para serem bolsistas colaboradores da iniciativa. Cada instituição parceira indicou 2 ou 3 jovens que já haviam participado de seus projetos ou iniciativas, buscando a diversidade geográfica e de perfis entre os membros do grupo.

Por meio da metodologia de PerguntAção, da Rede Conhecimento Social, foram conduzidas oficinas online para construção coletiva de todas as etapas dessa produção de conhecimento: a definição das perguntas norteadoras, a concepção do questionário, a mobilização para a coleta de respostas, a análise dos resultados e a disseminação de resultados para comunicação e advocacy.



Relatório Especial: Trabalho, Renda e Desigualdades

Em meio à observância da urgência de produção de dados, da disseminação de evidências e da realização de análises aprofundadas para apoiar a formulação e implementação de respostas concretas aos desafios impostos pela pandemia do coronavírus, nasce o [Relatório Especial: Trabalho, renda e desigualdades](#).

As análises trazidas são focadas na leitura comparativa de três diferentes perfis de jovens: os 28.008 que declararam estar trabalhando quando responderam a pesquisa, os 21.377 que declararam estar procurando trabalho no período e os 10.215 que não estavam trabalhando nem procurando trabalho. Abordando a condição de trabalho entrecruzada com outras dimensões da vida, observa-se o quanto o acesso ao trabalho e a renda conferem proteção ou trazem outras demandas para determinados segmentos, especialmente entre jovens em situação de vulnerabilidade.



Relatório Especial GOYN: cidade de São Paulo

O [Relatório Especial para a Cidade de São Paulo](#) foi construído em parceria com o GOYN SP (Global Opportunity Youth Network em São Paulo, articulado pela United Way Brasil) e com a Coordenação de Políticas para Juventude da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo. Também por meio da metodologia de Perguntação, da Rede Conhecimento Social, foram conduzidas duas oficinas online para análise coletiva dos resultados com 14 jovens moradores da cidade de São Paulo e que que participam ou já participaram de programas da Prefeitura de São Paulo e do núcleo jovem do GOYN SP (Global Youth Opportunity Youth Network em São Paulo). A partir dessa análise coletiva, foi possível identificar como os números expressos na pesquisa se materializaram em diferentes realidades das juventudes da cidade de São Paulo. Além de agregar uma dimensão qualitativa para os dados, esses jovens refletiram sobre a mudança de contexto e de perspectivas ao longo da pandemia.

Juventudes do Agora: diretrizes e bases para uma política com e para as juventudes



O Juventudes do Agora é uma iniciativa do Atlas das Juventudes, tendo o Em Movimento e o Pacto das Juventudes pelos ODS como realizadores, para garantia de direitos das juventudes, fortalecendo a participação social e o protagonismo dos jovens para uma agenda de desenvolvimento do país.

Com o objetivo de consolidar uma Política de Estado para as Juventudes e a transformação desse grupo em um público prioritário nos processos de construção das políticas públicas, uma das nossas principais estratégias é influenciar a construção de planos de governo de candidaturas ao Legislativo e ao Executivo nas eleições de 2022, com prioridade para as candidaturas à Presidência da República.

Em 2021, a primeira etapa do projeto aconteceu. O Instituto Veredas, membro do nosso Comitê Técnico, responsável por desenvolver toda a pesquisa, sistematização e consolidação do Caderno de Diretrizes e Bases, iniciou os trabalhos de documentação, entregando as primeiras versões para aprimoramento em 2022.

Além disso, em dezembro, contamos com a abertura das inscrições para a participação de jovens no Comitê de Jovens do projeto, a fim de tê-los presentes durante todo o processo de consolidação do documento final.

Mobilização de Atores e Ampliação do Radar

O segundo eixo, mobiliza diversos atores da sociedade, sejam eles do poder público, da sociedade civil ou das juventudes para que possam se engajar e fortalecer o apoio e transformação das trajetórias dos jovens. Este esforço é realizado para ampliar o contato entre organizações e jovens, expandindo as oportunidades a mais narrativas e territórios.





Agosto Jovem

Uma das grandes ações do ano foi a campanha #AgostoJovem. O mês de agosto é repleto de datas comemorativas importantes para as juventudes. No dia 5 de agosto o Estatuto da Juventude, lei aprovada em 2013 que determina quais são os direitos dos jovens que devem ser garantidos e promovidos pelo Estado brasileiro, completou 8 anos. No dia 11 de agosto é comemorado, no Brasil, o Dia do Estudante, desde de 1927 e teve como ponto de partida algo que ocorreu 100 anos antes, isto é, em 1827, quando foram instituídos no Brasil os dois primeiros cursos de ensino superior do país nas áreas de Ciências Jurídicas e Ciências Sociais. Já no dia 12 de agosto é o Dia Internacional das Juventudes, e a data tem como objetivo conscientizar a população mundial acerca da educação e do papel dos jovens enquanto futuros representantes do planeta, responsáveis pelo desenvolvimento das nações.

**Durante a campanha,
aconteceram mais de 1500
eventos pelo Brasil, com
aproximadamente 600 mil
jovens impactados.**

A campanha com o objetivo de disseminar as informações sobre as juventudes brasileiras, com base em dados e evidências, para o fortalecimento da agenda das juventudes, juntamente com a agenda internacional das juventudes proposta pela ONU. O Conselho Nacional de Juventudes (CONJUVE), o Em Movimento, o Atlas das Juventudes e o International Youth Day Brasil (IYD) se juntaram com diversos parceiros para criar e durante a campanha tiveram mais de 1530 eventos pelo Brasil, com aproximadamente 600 mil jovens impactados.

O encerramento da campanha foi no dia 31 de agosto com os Conselhos Estaduais de Juventudes em Brasília.

A campanha contou com 24 postagens e 82 artes no instagram do Atlas das Juventudes, foram enviadas 2 newsletters especiais - uma sobre o Agosto Jovem, como participar das atividades e eventos, com o mídia kit; e outra sobre o Dia Internacional da Juventude.

O tema sugerido pela ONU para o Dia Internacional da Juventude 2021 foi a Inovação Jovem para a Saúde Humana e do Planeta.



Newsletter “Movimente-se!”

Outra importante frente da mobilização é a nossa newsletter **Movimente-se!**

Lançada em abril de 2018, a **Movimente-se!** tem o objetivo disseminar oportunidades de formação, editais, cursos e debates que possam agregar às narrativas e às buscas dessas juventudes.



Assine nossa newsletter

CLIQUE AQUI



A ideia de criar esse boletim informativo veio do desejo da rede de organizações de intensificar ainda mais o suporte dado aos jovens, e da vontade de oferecer possibilidades para que eles possam transformar o mundo, a partir do seu desenvolvimento e do seu engajamento nas oportunidades oferecidas pelo campo social.

Durante esses três anos, nossa newsletter se tornou um veículo de comunicação tão importante para o Em Movimento que a equipe resolveu aproveitar esse canal para divulgar outras informações.

No ano passado, por exemplo, aproveitamos para fazer especiais sobre o [Dia Internacional da Mulher, trazendo discussões, dados, e sugestões para se informarem e acompanharem](#); trouxemos uma focada na [COP26, que aconteceu em Glasgow, nela explicamos o que é a COP26, o que é decidido, jovens que estavam na Conferência do Clima, balanço geral e também jovens e organizações que produziram conteúdos sobre a Conferência e continuar acompanhando](#); por último, mas não menos importante, tivemos nossa [newsletter especial contando como foi todo nosso ano!](#)

Para nós, é sempre importante aproveitarmos esse canal para conectar a rede com mais informações e oportunidades! Por isso também nos comprometemos em compartilhar conteúdos de diferentes temáticas que interessem às juventudes.

Articulação

Tendo como objetivo estabelecer e aprofundar conexões com e para as juventudes, o fortalecimento da nossa rede e a conexão com mais atores que possam contribuir para ampliação de oportunidades para os jovens, nós ocupamos diversos espaços para discutir políticas públicas, diversidade, entre outros temas importantes.





Rede Temática de Juventude do GIFE

Em 2021, tivemos mais de 70 mil jovens envolvidos de todos os estados brasileiros em nossas pesquisas. Na Rede Temática de Juventude do GIFE em julho, lançamos o [Mapeamento do Investimento Social Privado em Juventudes](#), estudo de duas etapas, uma quantitativa e a outra qualitativa, junto a organizações associadas ao GIFE que atuam com juventudes.

Com objetivo de identificar o sentido do investimento social privado para os jovens como forma de buscar uma atuação mais coordenada do setor.

Reforçamos o nosso lugar no ecossistema das juventudes brasileiras, participando de eventos e grupos para disseminação das evidências encontradas no Atlas e construção de novas narrativas, destacando aqui a entrega do Atlas das Juventudes no Encontro Nacional de Conselhos de Juventude, que aconteceu em setembro em Brasília.

Encontro Nacional de Conselhos de Juventude – Brasília



O Encontro Nacional de Conselhos de Juventude foi realizado em conjunto com a 55ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional da Juventude, entre os dias 08 e 11 de novembro de 2021, presencialmente em Brasília-DF, reunindo Conselheiros e Conselheiras Nacionais e Estaduais de Juventude de todo o Brasil.



Conecte-se SENAC

O Conecte-se SENAC é um evento que se propõe a conectar os jovens que se prepararam para ingressar no nível superior (graduação, pós-graduação ou extensão universitária) a profissionais que trarão conteúdos relevantes sobre o mercado de trabalho, por meio de lives.

O evento fez um convite para a participação do Atlas das Juventudes, que foi representado por Mariana Resegue, coordenadora do Atlas das Juventudes e secretária executiva do Em Movimento.

COOPEE – Seminário Interno do Programa de Pós-graduação em engenharia de produção



Em Outubro de 2021, a equipe da pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus foi convidada para apresentar as evidências reunidas ao longo desse processo no “Seminário: a Ciência frente à Pandemia!”. Participaram da mesa: Taina Silva Santos (coordenadora de projetos do Em Movimento), Marisa Villi (Diretora Executiva da REde Conhecimento Social), Wesla Monteiro (Presidenta do Mapa Educação), Rosalina Maria Soares (Assessora de pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho), Vitor Lauro Zanelatto (Colaborador da Rede de Conhecimento Social) e Caio Henrique Silva dos Santos (Bolsista PIBID/CNPQ na Universidade Federal de Pernambuco).

Na ocasião, foi possível compartilhar informações, trocar experiências com os estudantes de pós-graduação da UFRJ e demais pesquisadores da Rede de Pesquisa CAPES-EPIDEMIAS. Um espaço potente em que pessoas e organizações preocupadas com a vida das juventudes brasileiras puderam se conectar e pensar caminhos para a transformação da vida da maior gerações de jovens da história do Brasil.



GT de Juventudes pela Concertação da Amazônia

A partir do segundo semestre, nos unimos ao Arapyaú para o esforço de mobilizar as juventudes com o GT de Juventudes pela Concertação da Amazônia. Com o principal objetivo da consolidação de uma agenda específica dentro da concertação, além de organizações do setor social que lidam com jovens, os jovens também fazem parte desse movimento, fortalecendo o protagonismo das juventudes nas mobilizações em defesa da Amazônia.

Representando um marco na composição da rede “Uma Concertação Pela Amazônia”, o GT de Juventudes foi fundado no segundo semestre de 2021 e tem como principal objetivo a consolidação de uma agenda das Juventudes dentro da Concertação. Além de organizações do setor social que lidam com jovens, como Em Movimento, o Instituto Arapyaú, a Open Society Foundations e o COJOVEM, o GT conta com a participação das juventudes. O Em Movimento está co-facilitando esse processo em parceria com a jovem Marcella Santos.



GOYN SP

O Em Movimento tem como um dos seus propósitos na articulação, contribuir no fortalecimento da conexão entre instituições que trabalham em prol das juventudes, e por isso, fazemos parte do núcleo gestor GOYN SP desde 2020.

Participamos, em 2021, ativamente no Micro Fundo para Jovens Inovadores, iniciativa que trabalha o despertar para a inovação social com jovens da quebrada. A primeira edição contemplou 12 projetos feitos por jovens-potência que realizaram intervenções artísticas na periferia, trabalharam em prol da coleta de lixo sustentável, articularam a inclusão da comunidade LGBTQIA+ em espaços de trabalho e promovem oportunidades de estudo para mais de 100 jovens em SP.



Comitê de Equidade Transversal

Diante das desigualdades raciais, de gênero e de território que desfavorecem os jovens do mercado de trabalho e que foram identificadas pela pesquisa Accenture, a rede colaborativa do GOYN SP se uniu para o estabelecimento de um comitê transversal sobre equidade.

O Em Movimento tem atuado no grupo que tem como um dos principais objetivos ser um conselho para todas as instâncias de trabalho do GOYN e dar suporte para criação de soluções e propostas que contribuíssem para inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho.

No ano de 2021, foram realizados cinco encontros virtuais para debater como assegurar a equidade no GOYN SP que contou com a presença de 8 organizações e 3 jovens potências e o lançamento em dezembro.



Feira de Carreiras: trilha de oportunidades

Em outubro de 2021, o Em Movimento participou da Feira de Carreiras do GOYN SP. Espaço que tem como objetivo criar oportunidades, redes e debates sobre primeiro emprego e mundo do trabalho voltados para os jovens potências. A coordenadora de projetos do Em Movimento, Taina Silva Santos, participou da mesa Diversidade no Mercado de Trabalho ao lado de Marina Costa da PWC Brasil, Vitor Eleotério do IFood, Daniel (localizando o sobrenome) da JP Morgan. No debate, apresentamos os dados reunidos no Atlas das Juventudes sobre inclusão produtiva e apontamos para a urgência promoção de ações construídas em conjunto com os para aumentar a diversidade no mercado de trabalho.



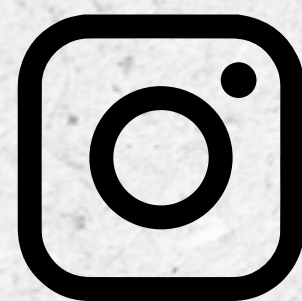
Comunicação

O Em Movimento constrói a Inteligência Coletiva com pesquisas, Mobilização com atores da sociedade e juventudes, e a Articulação em eventos e workshops, como foi visto no decorrer do nosso relatório. A comunicação dos projetos, pesquisas, resultados, movimentações e debates são construídas para potencializar o alcance do nosso trabalho, e assim amplificar o impacto do que fazemos, pois acreditamos na transformação que ela causa também.

NÚMEROS NÚMEROS DAS REDES



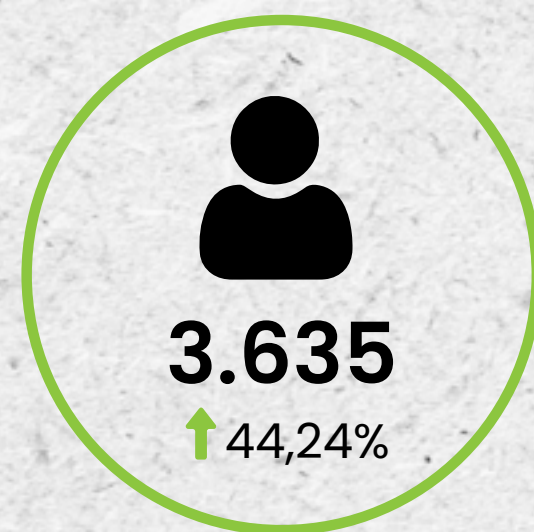
em movimento



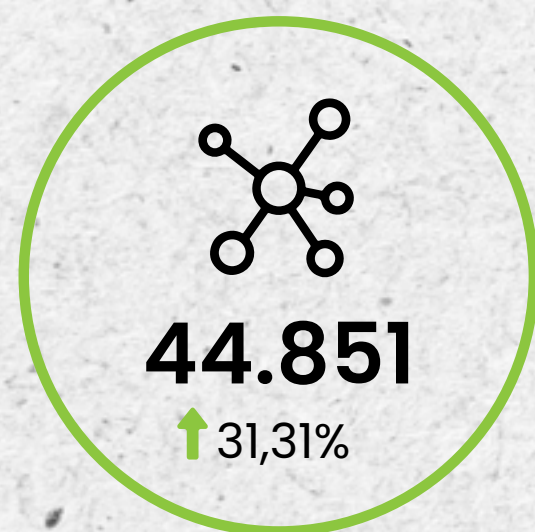
Instagram



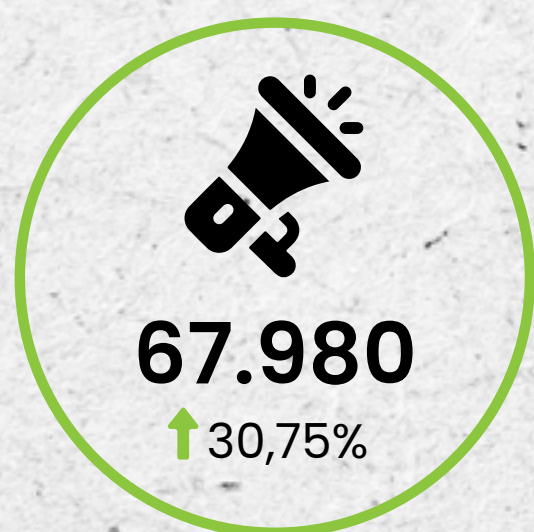
Facebook



VISUALIZAÇÕES DO PERFIL



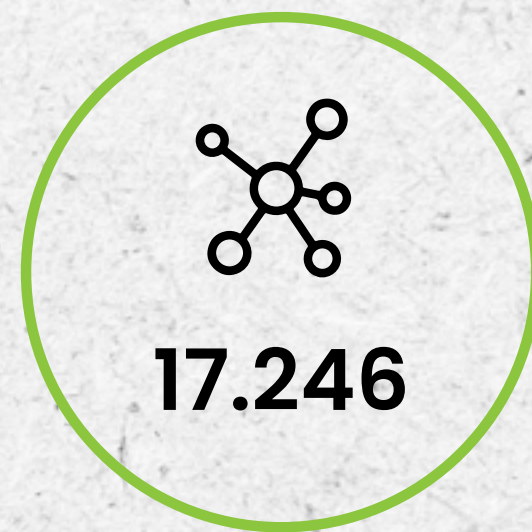
ALCANCE DA PÁGINA



IMPRESSÕES TOTAIS



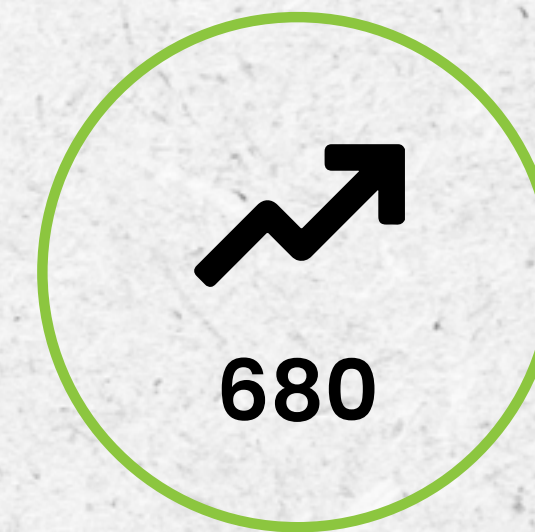
CURTIDAS NA PÁGINA



ALCANCE DA PÁGINA



IMPRESSÕES TOTAIS



ENGAJAMENTO NA PÁGINA



Alcance das postagens: **35.213**
Impressões das postagens: **43.672**
Engajamento das postagens: **5.113**
Número de postagens: **146**
Curtidas das postagens: **4.424**

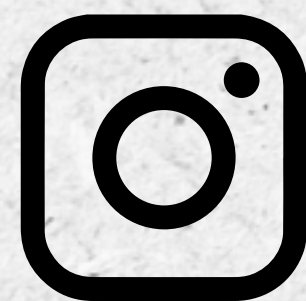


Site
Visitas - **630**

NÚMEROS NÚMEROS DAS REDES



Atlas das
Juventudes



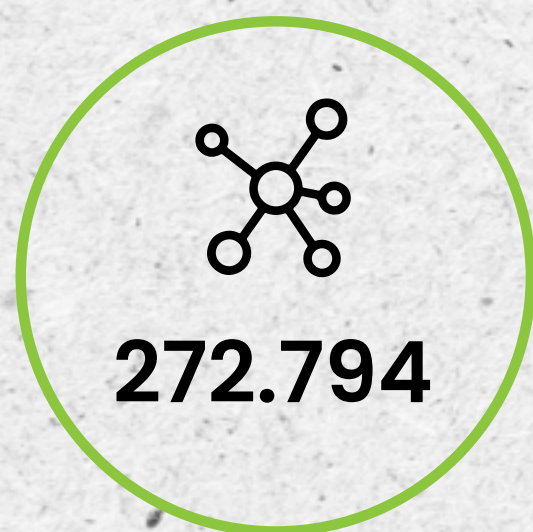
Instagram



Facebook



VISUALIZAÇÕES
DO PERFIL



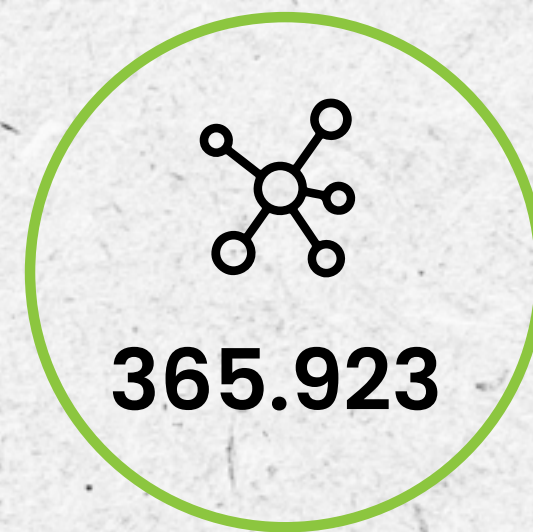
ALCANCE DA
PÁGINA



IMPRESSÕES
TOTAIS



CURTIDAS NA
PÁGINA



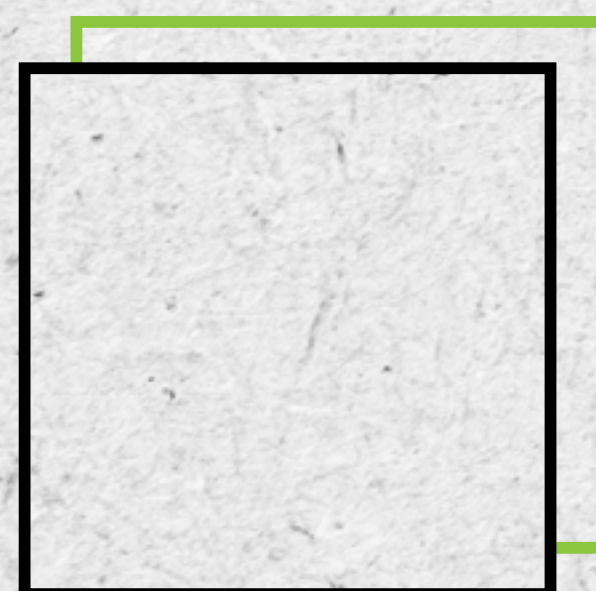
ALCANCE DA
PÁGINA



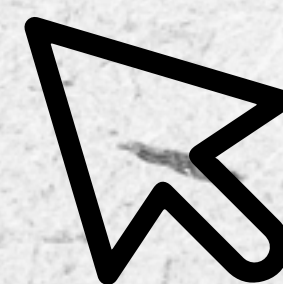
IMPRESSÕES
TOTAIS



ENGAJAMENTO
NA PÁGINA



Alcance das postagens: 60.005
Impressões das postagens: 71.298
Engajamento das postagens: 8.602
Número de postagens: 146
Curtidas das postagens: 7.944



Site
Visitas - 21 mil



Estrutura

Para que tudo aconteça dentro do Em Movimento, contamos com um time multidisciplinar e afiado para que os sonhos e planejamentos se tornem realidades palpáveis para celebrar.



Mariana Resegue

Jornalista e fotógrafa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), tem ampla experiência com comunicação, coordenação de projetos e facilitação no setor social. Iniciou sua carreira na Juntos.com.vc, onde foi coordenadora de projetos e comunicação por três anos, apoiando na construção da consultoria de comunicação que a organização oferece para as campanhas, metodologia essa que levou a Juntos a ser uma das dez finalistas do Desafio de Impacto Social Google 2014. Atuou como coordenadora de investimento social e comunicação do Movimento Arredondar, onde novamente apoiou a organização a ficar entre as finalistas do Desafio de Impacto Social Google 2016, dessa vez levando o maior prêmio. Foi coordenadora de comunicação da Agenda Pública em 2017. Atua como consultora e facilitadora em diversos projetos e organizações como Greenpeace, Instituto Ethos, entre outras, foi de 2017 a 2022, Secretária Executiva do Em Movimento e atualmente está Coordenadora Estratégica.



Camila Ribeiro

Designer gráfica e ilustradora periférica, nascida e criada na zona sul de São Paulo, nos últimos 5 anos trabalha com diversas organizações, coletivos do terceiro setor, e faz diversos freelas para os mais variados ramos.

A arte sempre esteve presente em sua vida, através dela que ocupa espaços no mundo, considerando-se ilustradora e designer de alma, acredita que um design com propósito pode mudar narrativas e quebrar barreiras. Luta por uma arte mais inclusiva, com a missão de vida de criar e ilustrar histórias através das imagens. Atualmente é Designer no Em Movimento.



Taina Santos

É historiadora e mestranda em História Social pela Unicamp. Tem realizado estudos sobre gênero, raça e mercado de trabalho no Brasil. Possui ampla experiência na elaboração de bancos de dados, pesquisas qualitativas, quantitativas e habilidades com assessoria, monitoramento e elaboração de políticas públicas. Ao longo de sua carreira atuou na produção e revisão de plataformas como a Base de Dados - Legislação: trabalhadores e trabalho em Portugal, Brasil e África Colonial Portuguesa. Fez parte da equipe de pesquisa do Arquivo Edgard Leuenroth que se dedicou à organização e preservação do acervo do Geledés - Instituto da Mulher Negra. Atuou como articuladora política e assessora parlamentar na Assembleia Legislativa de São Paulo. Atualmente está coordenadora de projetos no Em Movimento.



Camila Vaz

Atua há 15 anos no terceiro setor em projetos de educação, comunicação e juventude. Acredita na potência dessa tríade atrelada a facilitação de processos e transformação dos espaços e relações. Formada em Rádio, TV e Internet pela Universidade Anhembi Morumbi, empreendeu em 2006, antes mesmo da formação acadêmica, a Rede Interferência, que usava a educomunicação e as salas de aulas como protagonistas. Em 2008 conheceu o audiovisual em projetos de atuação com juventude - Quarto Mundo, uma parceria TV USP e Revista Viração, da qual foi coordenadora durante os anos de 2009 a 2011. Além disso, atuou em produtoras como o Canal Marcapasso, Netflix e produções independentes. Colaborou como educadora e gestora de projetos na Fundação Gol de Letra, Viração Educomunicação e na Escola de Notícias, onde além de educadora audiovisual, contribuiu com a direção executiva e projetos e sua agência desde 2013. Atualmente está coordenadora de comunicação no Em Movimento.



Larissa Moura

Formada em em Gestão de políticas públicas pela Universidade de São Paulo e em Justiça social pela Universidade de Toronto. É integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas para Inclusão Social (GEPPIS-USP) e faz parte da organização LGBT+Movimento, na qual trabalha no apoio, integração e criação de redes de afeto para migrantes e refugiades LBTTQIA+. Trabalhou para a prefeitura de São Paulo, na formulação e monitoramento de políticas públicas, e no Jornal Nexo, com jornalismo de dados. Também estuda agroecologia com o Coletivo Ana Primavesi de Estudos da Terra (CAPET). Atualmente está analista de projeto no Em Movimento.



Barbara de Andrade

Formada em Jornalismo pela Universidade Anhembi Morumbi, nascida e criada na zona leste de São Paulo. Desde a adolescência imersa em projetos sociais. Administradora do movimento feminino Verdonnas, que tem como objetivo principal apoiar as mulheres e incentivar sua presença nos estádios. Estagiou no projeto de Formação de professores em Educação em direito à memória e a verdade, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo, como monitora de informações. Estagiou também na Rádio Anhembi como repórter, âncora e comentarista. Atuou entre 2021 e 2022 como Analista de Social Media do Em Movimento.



em movimento